



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFOP - EEFUFOP
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA



ÍTALO OLIVEIRA SOUZA

**EDUCAÇÃO FÍSICA NA APAE DE OURO PRETO: UM OLHAR SOBRE
AS MANIFESTAÇÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

OURO PRETO
2024

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFOP - EEFUFOP
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**EDUCAÇÃO FÍSICA NA APAE DE OURO PRETO: UM OLHAR SOBRE
AS MANIFESTAÇÕES PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso,
apresentado na disciplina EFD 154 como
pré-requisito para obtenção do título de
Licenciatura em Educação Física.

Orientador(a): Prof. Maria Teresa Sudário
Rocha e Prof. Dr. Bruno Ocelli Ungheri

**OURO PRETO
2024**

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

S729e Souza, Italo Oliveira.

Educação física na APAE de Ouro Preto [manuscrito]: um olhar sobre as manifestações pedagógicas na educação infantil. / Italo Oliveira Souza. - 2024.

31 f. (Série: 23109.013874/2023-19)

Orientadora: Profa. Ma. Maria Teresa Sudario Rocha.

Coorientador: Prof. Dr. Bruno Ocelli Ungheri.

Monografia (Licenciatura). Universidade Federal de Ouro Preto. Escola de Educação Física. Graduação em Educação Física .

1. Educação física. 2. Educação Especial. 3. Educação Infantil. I. Rocha, Maria Teresa Sudario. II. Ungheri, Bruno Ocelli. III. Universidade Federal de Ouro Preto. IV. Título.

CDU 376

Bibliotecário(a) Responsável: Angela Maria Raimundo - SIAPE: 1.644.803



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
REITORIA
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA



FOLHA DE APROVAÇÃO

Ítalo Oliveira Souza

Educação Física na APAE de Ouro Preto: um olhar sobre as manifestações pedagógicas na educação

Monografia apresentada ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura

Aprovada em 31 de janeiro de 2024

Membros da banca

Prof. Ms. Maria Teresa Sudário Rocha - Orientadora (Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC)
Prof. Dr. Heber Eustáquio de Paula (Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP)
Prof. Dr. Paulo Ernesto Antonelli (Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP)

Prof. Dr. Bruno Ocelli Ungheri, co-orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 29/08/2024



Documento assinado eletronicamente por **Bruno Ocelli Ungheri, DIRETOR(A) DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**, em 29/08/2024, às 17:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0769308** e o código CRC **F5DE388E**.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a manifestação pedagógica adotada pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaé-Ouro Preto) diante da disciplina de Educação Física, focalizada na modalidade Educação Infantil. A metodologia teve como base a análise documental, que examinou o Plano Político Pedagógico (PPP) e o Planejamento Anual do componente curricular em questão no ano de 2023. A investigação é caracterizada por evidenciar os pilares que compõem os documentos, sendo eles : Contexto, Autor (a) (ou os autores), Autenticidade do documento, Natureza do texto, Os conceitos-chave e a Lógica interna do texto. Foi observada a presença da Psicomotricidade como manifestação pedagógica que organiza as práticas e exerce sua visão e entendimento acerca dos sujeitos nos seus processos educativos.

Palavras chaves: Educação Infantil. Educação Física. Educação Especial.

ABSTRACT

The present work aims to analyze the pedagogical manifestation adopted by the Association of Parents and Friends of the Exceptional (Apae-Ouro Preto) regarding the subject of Physical Education, focused on the Early Childhood Education modality. The methodology was based on the document analysis method, which examined the Pedagogical Political Plan (PPP) and the Annual Planning of the curricular component in question in the year 2023. The investigation is characterized by highlighting the pillars that make up the documents, which are: Context, Author (or authors), Authenticity of the document, Nature of the text, Key concepts and the internal logic of the text. The presence of Psychomotricity was observed as a pedagogical manifestation that organizes practices and exercises its vision and understanding of subjects in their educational processes.

Keywords: Early Childhood Education. Physical Education. Special Education.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
1.1 A EDUCAÇÃO E SEUS SEGMENTOS.....	10
1.2 A CARACTERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	11
1.3 AS ABORDAGENS PRESENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	13
2. OBJETIVOS.....	15
3. JUSTIFICATIVA.....	15
4. METODOLOGIA.....	16
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	19
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	28

1. INTRODUÇÃO

Em conformidade com o Art 30 da seção II da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que trata dos locais de oferecimento acerca da Educação Infantil, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs) se configuram como entidade que oferece enquanto espaço educacional, o cuidado e o ensino das mais diversas formas e entendimentos sobre a cultura corporal do movimento.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs), são entidades beneficentes atuantes na política de assistência social, saúde, e educação (FENAPAES, 2019) e atuam no universo das pessoas sociais entendidas como Pessoas com Deficiências (PCD), como relembra o Art. 2º da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (2015) como [...] “aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade” [...].

Os ambientes entendidos nesse contexto são capazes de proporcionar vias para o desenvolvimento e adaptação para com esse público, compactuando com o Inciso I, do Artº 59 da LDB, assegurando que “(...) currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;”. Portanto, seguem os princípios e as organizações acerca da etapa da Educação Infantil no país e seus objetivos para com os indivíduos inseridos nesse contexto.

As observações relacionadas às excepcionalidades nas redes de ensino se intensificaram na década de 1950, emergindo a necessidade de alternativas para uma educação especializada no processo educativo para indivíduos com algum tipo de impedimento e/ou déficit no seu desenvolvimento intelectual. Condizente à época do surgimento da APAE, tem-se o direcionamento indireto dessas ações a mesma, como uma frente que lida agora com os processos educativos desses públicos, visto o distanciamento do Estado frente a essas questões (PPP, 2022, p. 6).

As Apaes têm seu surgimento no Brasil no dia 11 de dezembro de 1954, na cidade do Rio de Janeiro, fundada por Beatrice Bemis, procedente dos Estados Unidos, sendo membro da diplomacia americana e envolvida com a criação de

associações que cuidavam dos PNEs, e que também tinha sua filha com síndrome de down (FENAPAE, 2019).

Com o movimento da época, o tema foi visto e pensado por pais, médicos, a comunidade, professores e profissionais, além dos envolvidos com as Pessoas com Deficiência (PCD). Assim, se voltaram para esta cena e se mobilizaram na busca de criar serviços de atendimento e cuidados com esse público. Frente ao período, foi criada em 10 de novembro de 1962, a Federação Nacional das Apaes (FENAPAES, 2019).

A Federação Nacional das Apaes (FENAPAES) é caracterizada como uma Organização da Sociedade Civil, filantrópica, de caráter cultural, assistencial, de saúde, educação, assessoramento, defesa e garantia de direitos, com duração indeterminada, congregando como filiadas as Apaes de todo o Brasil e outras entidades congêneres, tendo sede e fórum em Brasília - DF (FENAPAES, 2019).

No que se refere à Educação Especial, a LDB, em seu capítulo V, relembra o oferecimento e as características das populações para quem se destina, trazendo também, o entendimento diante do tema. Em seu Artº 58, apresenta que a Educação Especial é a “(...) modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.”

Em sua organização, as APAEs têm, como objetivo, desenvolver ações de inclusão desses públicos supracitados para a vida em sociedade, através de ações educativas nos seus processos de ensino, na saúde, com cuidados e assistência na manutenção da vida, bem como também se unindo à família e à sociedade na busca e na defesa dos direitos acerca das PNEs, estando as associações distribuídas ao longo do território nacional (FENAPAES, 2019).

Nesse sentido, as Apaes são regulamentadas pela Lei Orgânica de Assistência Social LEI Nº 8.742 (LOAS, 1993) dispendo:

Art. 3º. Consideram-se entidades e organizações de assistência social aquelas sem fins lucrativos que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de direitos. (LEI Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993).

Diante das finalidade e objetivos da Apae, como entidade assistencialista, promovendo ações com finalidades de relevância pública e social, a FENAPAES dispõe no Estatuto das Apaes:

Art. 10º. Executar serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, de forma gratuita, permanente e continuada aos usuários da assistência social e a quem deles necessitar, sem qualquer discriminação, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo apenas a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos (ESTATUTO DAS APAES ART.10, INCISO I).

O cunho assistencialista da entidade ganha amplitude e complexidade em seu funcionamento enquanto associação, já que está presente e ampara ativamente a sociedade abarcando não só as PNEs, mas como também a família e amigos (FENAPAE, 2019). Além disso, cumpre um importante papel social, o acompanhamento e auxílio no processo educativo de crianças, jovens e adultos que obtiveram alguma espécie de impedimento de natureza física, mental, intelectual e sensorial.

1.1 A EDUCAÇÃO E SEUS SEGMENTOS

A fim de se alcançar o direcionamento e os objetivos deste trabalho, faz-se necessário o entendimento sobre a educação e os seus desdobramentos presentes no contexto desta pesquisa, buscando melhor entender as nuances e os caminhos tratados. Tomando parte de importantes elementos envolvidos com o ambiente pesquisado, têm se alguns objetivos específicos, como: a caracterização da Educação Infantil e um olhar diante da Educação Especial no seu contexto; e a compreensão da relação da Educação Física na Educação Infantil enquanto processo formador no desenvolvimento.

Com o intuito de se aproximar dos objetivos citados, primeiramente é necessário entender o que os documentos norteadores de caráter educacional, tendo suas relevâncias na organização a nível nacional tratando os entendimentos referentes a Educação Infantil, sendo a educação tratada nas legislações seguintes, como direito pautado na Constituição Federal 1988 (CF), como seu direcionamento

na Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional (LDB), e se organizando também na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

1.2 A CARACTERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo a Constituição Federal de 1988, no seu capítulo III, seção I, a educação é apresentada como um direito fundamental que deve ser garantido a todos, sendo dever do Estado e da família, juntamente com a colaboração da sociedade, no sentido de promover o pleno exercício da cidadania, bem como o desenvolvimento pessoal e qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988). Nesse sentido, a educação toma um papel formador ao longo da vida e construção cidadã, acompanhado os indivíduos nas suas mais diferentes fases e etapas da sua evolução.

Dentre os vários agentes citados, a escola tem grande participação e influência na formação e iniciação dos indivíduos na sociedade, já que organiza e se propõe ao ensinamento dos mais diversos saberes e áreas do conhecimento de uma sociedade.

Em caráter nacional, a Educação Infantil é um dos pilares do processo formador em potencial, já que marca a entrada dos indivíduos nos processos educativos, estimulando o processo de desenvolvimento desde a primeira infância, sendo contemplados com competências e conhecimentos prático-teóricos nos ambientes educacionais. Nesse sentido, a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) organiza e rege a educação ao longo de todo o território nacional, pautando os princípios e os fins da educação, bem como o oferecimento e a garantia da mesma, como um direito assegurado e atendido nas mais variadas formas de organizações com caráter educacional (LDB,1996).

Sendo organizada em etapas, a educação se organiza em três níveis, a saber: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Como primeira etapa da educação básica e foco deste trabalho, atentamos especialmente em compreender a Educação Infantil no seu amplo e suas inter relações com a Educação Física, à luz disso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), traz no seu Art. 26 – [...] § 3o– A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos (LEI N° 9.394, 1996).

Como um componente curricular do conhecimento, a Educação Física compreende um conjunto de saberes próprios que se articulam entre conceitos, teorias e procedimentos empregados. Este componente curricular existe a fim de elucidar problemas práticos teóricos em áreas específicas do conhecimento, como nas atividades físicas, desportivas, ações recreativas e nas práticas pedagógicas que relacionam e interagem com seus conteúdos próprios (CONFEEF, 2002). Em suas mais variadas formas de manifestação, este componente traz seus objetivos e suas contribuições acerca do seu papel social, sendo a busca pelo desenvolvimento de indivíduos sociais, pensando na integralidade dos sujeitos (CONFEEF, 2002).

A Educação Física como disciplina curricular, está localizada na etapa da educação básica, sendo um componente do conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que entende a mesma, como uma temática que pautada no movimento, carregando significados e expressões manifestadas pelos sujeitos em diferentes períodos e culturas, não se limitando o movimento a um deslocamento espacial (BNCC, 2017).

Como um documento norteador para as práticas educacionais no país, a BNCC tem seu caráter normativo, sendo um conjunto que define as aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas por todos os alunos da rede básica de educação, assegurando o direito à aprendizagem e desenvolvimento (BNCC, 2017). Sendo um conjunto orgânico e progressivo das aprendizagens, o documento se articula como orientador do trabalho docente, já que trás os objetivos da aprendizagem, os eixos estruturantes e os campos de experiências.

A Educação Infantil compreende a idade entre 0 a 5 anos de vida e é uma importante etapa de evolução, segundo o Art 29º, da Lei de Diretrizes e Bases Nacional (LDB), sendo primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (LDB,1996).

Se atentando ao contexto da Educação Infantil, a organização das práticas são marcadas pelo brincar e seu potencial, tendo, através de suas interações, um papel importante na construção do conhecimento como um componente capaz de evidenciar a expressão de sentimentos, o entendimento das lógicas intrínsecas

(condutas), as organizações e significados do brincar, sendo um mecanismo de produção para a elucidação das composições em sociedade (BNCC, 2017).

As ações pedagógicas se baseiam em propiciar formas pautadas nos direitos da aprendizagem, o experimentar, ganhar poder em questão, pautando se na convivência, no brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se (BNCC, 2017). Assim, de acordo com o documento, através das práticas corporais, se busca a vivência e protagonismo dos indivíduos nas suas interações com a cultura corporal do movimento, possibilitando a reflexão sobre as práticas, a análise e compreensão dos conteúdos dessa disciplina, e suas relações com a cultura, bem como o despertar dos indivíduos como seres sociais que detêm direitos de acesso aos ambientes em sociedade capazes de se manifestar a cultura do movimento.

Com esses entendimentos, a Educação Infantil torna-se um grande campo de possibilidades de aprendizado e conhecimento do mundo de fora, sendo capaz sua exploração e reflexão, trazendo inúmeras oportunidades de correspondência do ser interno com o mundo exterior. Essa aproximação se dá pelo reconhecimento do “eu, do outro, e o nós”, instigando a percepção do mundo externo e a chances de se relacionar e intervir nesse meio (BNCC, 2017), como também, perceber as vias a que levam essas interações criadas e/ou percebidas, sendo, a partir dos sons, dos gestos motores, das cores e formas, a elaboração e percepção das falas, as noções de espaço/tempo e suas transformações.

Com o olhar para o contexto dessa pesquisa, é preciso compreender a organização em que a Educação Física, enquanto disciplina na Educação Infantil, se apresenta na Apae - Ouro Preto, sendo dada essa atenção ao que se configura como uma manifestação em que o currículo segue e se busca em sua ação ampla. Assim, se faz necessária uma contextualização das abordagens pedagógicas mais utilizadas nesta etapa de escolarização.

1.3 AS ABORDAGENS PRESENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As abordagens pedagógicas se organizam e articulam, segundo Behar (2013) apud Peres (et al. 2014, p.250), como “um sistema de premissas teóricas que representa, explica e orienta a forma como se aborda o currículo e que se concretiza

nas práticas pedagógicas e nas interações professor-aluno-objeto de conhecimento”. Os autores relembram que as abordagens se guiam por contextos sociais e quanto à finalidade social da escola, além de classificações que viabilizam o entendimento da prática educacional. Com essa ideia é interessante ressaltar a presença da Psicomotricidade e da abordagem Desenvolvimentista atrelada ao processo de ensino no contexto infantil e como base para a atuação docente em campo.

A Psicomotricidade torna-se uma importante via no contexto da Educação Infantil, já que vai ao encontro dos objetivos diante da aprendizagem dessa fase específica, buscando o desenvolvimento de sujeitos em sua integralidade. Segundo a Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP), o termo se trata da concepção que se tem integrada e organizada do movimento, resultante das experiências vivenciadas pelos sujeitos na sua individualidade, linguagem e sua socialização, corroborando para uma visão unificada (ABP, 1988).

A psicomotricista e autora Auredite Cardoso Costa, expressa o entendimento diante da área de investigação no seu livro, *Psicopedagogia e Psicomotricidade: Pontos de Intersecção nas Dificuldades de Aprendizagem*, sendo um campo que:

[...]constitui por um conjunto de conhecimentos psicológicos, fisiológicos, antropológicos e relacionais que permitem, utilizando o corpo como mediador, abordar o ato motor humano com o intento de favorecer a integração deste sujeito consigo e com o mundo dos objetos e outros sujeitos (COSTA, 2002, p. 106).

A autora ainda relaciona a importância e a potencialidade que o movimento tem no processo formador, como um caminho de possibilidades múltiplas, sendo a partir dele e de um contexto social, o desenvolvimento das capacidades de expressão e do próprio ser, salientando essa relação através dos processos cognitivos, sensório-motor, e psíquicos (COSTA, 2002).

Sendo uma ciência que relaciona o mundo interno e o externo (ABP, 1988), a Psicomotricidade tem como seu objeto de estudo, o indivíduo através do seu corpo em movimento, e partir dessa relação, ocasiona as aquisições que servirão como meio de se aproximar e interagir com o ambiente ao seu redor.

Essa manifestação entende e coloca o sujeito como centro no seu processo de desenvolvimento, fazendo com que as práticas se voltem para construção de aspectos que sejam passíveis de se reconhecer, sentir, comunicar, perceber-se no espaço, bem

como, a sua locomoção e sustentação. Somado se a isso, a fim de garantir uma completude do indivíduo, se baseia também nas fases do desenvolvimento motor.

Outra linha pedagógica vista nessa etapa específica da educação básica é a abordagem construtivista, que busca a interação do indivíduo com o mundo que o cerca, fazendo assim a construção do conhecimento (Darido, 2012) a partir de assimilações e acomodações, sendo posteriormente reorganizados. Esta visão rompe com o processo mecanizado em que se tinha da Educação Física na escola, ligados ao desempenho, rendimento e padrões comportamentais.

A proposta construtivista trata o jogo como um caminho para o processo de ensino-aprendizagem, e, por meio dele, se busca articular as ações pedagógicas do ensinar através do jogo, tendo, neste instrumento, o meio pelo qual se ensina (Darido, 2012). A autora relembra ainda a importância do aprender brincando, se pautando em atividades lúdicas e prazerosas nas relações de aprendizagem diante do papel tomado pelo jogo:

Deve-se, deste modo, resgatar a cultura de jogos e brincadeiras dos alunos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, aqui incluídas as brincadeiras de rua, os jogos com regras, as rodas cantadas e outras atividades que compõem o universo cultural dos alunos. (DARIDO, 2012, p.37)

2. OBJETIVOS

Procurando lançar olhares quanto à natureza e as características diante do contexto pedagógico da Educação Física na Educação Infantil, o presente trabalho tem, por objetivo, analisar as manifestações pedagógicas adotadas pela Escola de Educação Especial Dr. Hélio Harmendani (APAE - Ouro Preto) na Educação Infantil, diante do componente curricular Educação Física, bem como suas visões e entendimentos diante das ações que fundamentam a prática do professor.

3. JUSTIFICATIVA

A aproximação e a busca dos objetivos desta pesquisa vieram com o desenvolvimento das atividades referentes à disciplina de estágio na modalidade “Educação Infantil”, componente que consta na grade curricular em Educação Física

- Licenciatura, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Com ações teórico-práticas, o envolvimento em conversas e discussões, tanto em meio acadêmico tanto no campo com os professores supervisores, surgiu a necessidade de entender como de fato é a manifestação da Educação Física na Associação APAE - Ouro Preto, por ser um ambiente escolar diverso na sua amplitude e específico diante do seu público alvo.

Entendendo a função do estágio como parte inerente ao processo de formação do professor, o Parágrafo 2º do Artigo 1º da legislação do Estágio - “§ 2º - O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando desenvolvimento do educando para vida cidadã e para o trabalho”(LEI Nº 11.788, 2018).

O estágio é compreendido como uma das partes fundamentais na trajetória e formação teórico-prática do futuro profissional - ele aproxima o aluno do campo de ação com as atribuições ao professor, com o cumprimento de determinadas funções relacionados, com o conhecimento dos lugares de atuação, bem como suas dinâmicas, ao planejamento e execução de aulas (Rocha, 2021). A autora ainda ressalta a relação que o estagiário constrói com o ambiente institucional e suas complexidades, trazendo influência direta em sua prática, na construção de sua identidade profissional e pedagógica e no desenvolvimento ao longo da sua trajetória.

Nesse sentido, o estágio visa não só a aproximação para com o futuro campo de atuação, como também, a busca pela vivência e experimentação dos processos ligados às atribuições da futura atuação, a essa luz relembra que (...) “experiência vivida enquanto fonte viva de sentidos a partir da qual o próprio passado lhe possibilita esclarecer o presente e antecipar o futuro” (Tardif, 2002, p. 66). Com esses direcionamentos o estágio surge como não só uma disciplina a ser cursada, mas um conjunto de conhecimentos prático-teóricos que possibilita o fazer pedagógico diante das atribuições do futuro profissional no campo.

4. METODOLOGIA

A busca por entender como a organização pedagógica no âmbito pesquisado se manifesta e os caminhos que podem explicitar e/ou direcionar o objetivo dessa

pesquisa diante da organização do componente curricular em questão, faz-se pertinente um olhar para o contexto pedagógico, tendo o Planejamento Anual e o Plano Político Pedagógico (PPP) como os documentos que norteiam a prática da Educação Física como foco desta pesquisa.

Como importante parte na construção e no curso diante da pesquisa científica, a metodologia, torna-se um pilar principal na organização e no andamento quanto aos processos diante do ato de se pesquisar. Segundo, Demo (1995), é o (...) “estudo dos caminhos, dos instrumentos usados para se fazer ciência” (p.11).

A metodologia alcançada neste trabalho é de cunho qualitativo, e sugere ao pesquisador, conforme (Tuzzo; Braga, 2016), um vasto campo de possibilidades investigativas que descrevem momentos e significados rotineiros e problemáticos na vida dos indivíduos. Minayo (2009, p.21), relembra que este tipo de metodologia se articula com o conjunto de fenômenos humanos, e diz que, essa forma de pesquisa “(...) trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes”.

Como um meio de pesquisa utilizado nas áreas das ciências humanas e sociais, a análise documental se configura, segundo (Sá Silva; Almeida; Guindani, 2009, p. 5), “(...) um procedimento que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos”. Esse procedimento busca analisar fontes do conhecimento na sociedade, como jornais, leis, fotos, vídeos e outros que se configuram.

Segundo ainda os autores (2009), a partir dessa análise se amplia os entendimentos, diante da vasta abrangência de informações contidas nos documentos propostos para análise, lembrando que essa forma, analisa documentos que não tiveram tratamento analítico, sendo fontes primárias, os dados originais, onde se tem uma relação com os fatos analisados, sendo o pesquisador que os analisa (Sá Silva; Almeida; Guindani, 2009).

A forma de pesquisa com a análise documental traz a apreciação e reconhecimento de um documento, que a partir de sua vista, extrai se inúmeras informações para as áreas do conhecimento como as Ciências humanas e Sociais, ampliando os saberes sobre objetos cuja compreensão necessita de contextualização

histórica e sociocultural (Sá Silva; Almeida; Guindani, 2009). Cellard (2008) adiciona que a investigação em documentos para a pesquisa científica torna possível através da relação de compreensão social diante do tempo a que é referenciado na examinação. Com esses entendimentos quanto à natureza do processo da pesquisa, e a fim de se alcançar os objetivos, diante análise da manifestação pedagógica da Escola de Educação Especial Dr .Hélio Harmendani (Apae-Ouro Preto), na Educação Infantil, tornou-se viável o uso da análise documental descritiva como forma de enxergar as características advindas desse ambiente a partir da apreciação de seu Plano Político Pedagógico (PPP) e o Planejamento Anual das ações nesse âmbito, bem como seus objetivos e a organização das práticas.

Foram feitas as coletas dos documentos por meio da autorização dos responsáveis pela instituição, bem como, o encaminhamento pela secretaria da escola através do email institucional, referentes aos documentos supracitados, para posterior análise e apreciação conforme sugere o método de análise, identificando assim, as partes que convém e direcionam para o entendimento da completude dos documentos. Nesse sentido, os documentos foram arquivados na plataforma google drive onde se iniciaram as análises passo a passo.

Nesse contexto, o documento ganha um papel importante na construção do seu entendimento e quanto aos conhecimentos e significados que ele transparece na busca da contextualização da pesquisa em si, e quanto aos objetivos pesquisados diante de um trabalho científico. Cellard diz que:

[...] o documento escrito constitui uma fonte extremamente preciosa para todo pesquisador nas ciências sociais. Ele é, evidentemente, insubstituível em qualquer reconstituição referente a um passado relativamente distante, pois não é raro que ele represente a quase totalidade dos vestígios da atividade humana em determinadas épocas (CELLARD, 2008, p. 295).

Entendendo a representação e o potencial que o documento ganha nessa visão analítica, obtém-se os caminhos e os pontos a averiguar diante da fonte que se examina. Para isso, (Cellard, 2008), expõe as dimensões para uma avaliação primária dos documentos, sendo em um primeiro momento, comportando a análise em cinco faces: Contexto, Autor (a) (ou os autores), Autenticidade do documento, Natureza do texto, Os conceitos-chave e a Lógica interna do texto. Em segundo passo, a análise

em questão consiste na busca por informações significativas para a resolução ou elucidação do objetivo proposto pela pesquisa.

À luz disso, o autor (2008), expõe as orientações na primeira fase de pesquisa, sendo o Contexto, compreendido pelo o momento histórico, universo sociopolítico e os conceitos e entendimentos, os autores (a) as, entendendo o espaço tempo em que se designou o trabalho. Aos Autores, conhecimento prévio da identidade da pessoa, seus interesses e os motivos que levaram a escrita, e/ou quando se expressa, diz sobre si ou em nome de um grupo social.

A autenticidade do documento diz respeito à veracidade em relação à sua construção e daqueles envolvidos nela, com isso, (Cellard, 2008) afirma que é importante importar-se com a qualidade da informação sendo transmitida. Quanto à Natureza do documento, ainda o autor, diz sobre a forma estrutural que acompanha o texto sendo, “é o caso, entre outros, de documentos de natureza teológica, médica, ou jurídica, que são estruturados de forma diferente e só adquirem um sentido para o leitor em função de seu grau de iniciação no contexto particular de sua produção” (Cellard, 2008, p. 302).

Os conceitos-chave e a lógica interna do texto, corresponde a linguagem empregada e seus significados naquele contexto, buscando enxergar a importância e os sentidos que tomam papel naquela estrutura. Por fim, a Análise, consiste na reunião das partes preliminares, fornecendo a compreensão acerca da temática buscada, com isso o investigador busca as evidências através das pistas sugeridas pelo documento.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Se apresentando frente às necessidades objetivadas com o processo investigativo desta pesquisa, examinou-se diante do Plano Político Pedagógico (PPP) e o Planejamento Anual 2023, da referida instituição Apae-Ouro Preto com a autorização da direção, os dados contextualizados frente aos elementos metodológicos evidenciados e contextualizados a fim de traçar melhores olhares para a compreensão dos documentos norteadores direcionados a Educação Física.

A partir da análise descritiva dos documentos disponibilizados, bem como os entendimentos e caminhos que os mesmos direcionaram em relação aos seus conceitos e formas, primeiro observa-se o Plano Político Pedagógico (PPP) como instrumento de grande valia, não só como processo de direcionamento pedagógico, mas também como instrumento que caracteriza o espaço de ensino. Este mecanismo se articula de forma a descrever a instituição, suas estruturas físicas, seus conceitos quanto à aprendizagem e avaliação, e, por fim, traz sua proposta pedagógica curricular se pautando em documentos norteadores para o andamento das ações na instituição, constatando-se :

1- Com esse viés, o documento se mostra como a organização máxima da instituição em relação a seu funcionamento como um todo, sendo um instrumento da escola que possibilita transformar em realidade social os compromissos e em fazer acontecer o direito de todos a uma educação de qualidade (PPP, 2022, p. 4).

2- Em relação ao Plano Político Pedagógico (PPP) da Apae - Ouro Preto evidenciado, traz em sua natureza como sendo um texto orientador que busca elencar suas ações, direcionando seus anseios e caminhos buscados pela instituição, diante do objetivo de concretizar uma educação democrática (PPP, 2022, p. 28).

3- Em sua conjuntura, o documento aborda os esforços coletivos para afirmar suas ações para com as PCD, e em sua formação tem-se educadores, técnicos, famílias da escola, funcionários, coordenadores pedagógicos e diretor, bem como se válida enquanto instituição de Educação Especial, apoiando se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), lembrando o cuidado quanto ao seguimento das sinalizações nacionais para com o tipo de educação específica neste cunho, em consonância com o artigo 58º da LDB.

4- Em relação à Educação Especial, a organização e o direcionamento do documento em questão se esforça para um atendimento global dos educandos, tendo um leque de segmentos atrelados a um bom desenvolvimento em perspectiva de ensino, como o acesso à saúde, ao esporte, ao lazer, à educação, ao trabalho, e à assistência social. Para isso, ele apresenta a necessidade de profissionais das mais variadas áreas de conhecimentos atuando de forma multidisciplinar, a fim de validarem as mais diversas demandas para o processo de ensino desses indivíduos em potencial.

Nessa visão global relacionada ao processo de ensino, tem-se como proposta pedagógica notada no PPP, a presença da psicomotricidade como manifestação que busca, no entendimento durante o documento, organizar as práticas pedagógicas nesse âmbito. A Educação Física, como componente curricular, se desdobra nessa relação validando as formas e incorporando as ideias, buscando através da sua intencionalidade manifestar a ideia de “sujeito” através de práticas pedagógicas que viabilizem os mesmos como cidadãos.

Sendo uma segunda via de ação nos processos de ensino-aprendizagem, o Planejamento Anual da Apae-Ouro Preto, referente ao ano de 2023 do componente da Educação Física na sua modalidade infantil, segue os preceitos sugeridos pelo PPP, como uma extensão do trabalho e dos objetivos buscados com o documento. A partir desse olhar, tem sua validade conforme a LDB (1996) sobre os cuidados e sugestões para com a modalidade de ensino em questão, tendo, em sua elaboração, a presença da professora de Educação Física e a pedagoga da Instituição, atual diretora.

A manifestação da Educação Física apresentada se articula frente ao trabalho e às ações buscadas no componente, com a interação no processo ganhando perspectiva global nas práticas. A educação psicomotora, em seu potencial, se organiza em viabilizar o corpo sendo um instrumento que estabelece relação com o mundo (Rossi, et al. 2012), e, neste caso em questão, aplicado a um contexto de ensino que se qualifica como “especial”.

Os autores (Negrine, 1995) e (Le Boulch, 1984), tratam sobre o tema a partir de uma educação com potencial para o contexto infantil, tendo em vista seus ganhos relacionados às necessidades dos conhecimentos iniciais característicos na primeira infância. Nesse caminho, (Negrine, 1995), traz seu entendimento diante de educação pautada como:

[...] uma técnica, que através de exercícios e jogos adequados a cada faixa etária leva a criança ao desenvolvimento global de ser. Devendo estimular, de tal forma, toda uma atitude relacionada ao corpo, respeitando as diferenças individuais (o ser é único, diferenciado e especial) e levando a autonomia do indivíduo como lugar de percepção, expressão e criação em todo seu potencial (NEGRINE, 1995, p. 15).

Com este tratamento, as práticas viabilizam a interação dos sujeitos com os espaços, objetos, as formas e, principalmente através dessas trocas, oportunizam um

conhecimento mútuo do ponto de partida para o conhecimento próprio e do mundo em que se está presente. Nessa linha, o corpo é tratado como um instrumento capaz de ser um meio evidente para o conhecer e se relacionar com os outros (Rossi, et al. 2012) sendo então, uma via de ampliação dos saberes do sujeito.

Le Boulch (1984), aborda a temática e traz a importância de se tratar esse tipo de educação já nas fases iniciais de aprendizado, fazendo um paralelo aos benefícios ligados a essa forma de ensinamento, viabilizando alguns elementos objetivados com a própria concepção psicomotora. Orientado pelo desenvolvimento e o domínio sobre o corpo, busca, através das práticas a percepção espacial, a coordenação dos gestos motores, equilíbrio e lateralidade, o reconhecimento de formas e objetos por meio dos sentidos (Rossi, et al. 2012), conseqüentemente, fazendo com que haja e estimulem também processos cognitivos. O autor explica que:

A educação psicomotora deve ser enfatizada e iniciada na escola primária. Ela condiciona todos os aprendizados pré escolares e escolares; leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar o tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos, ao mesmo tempo em que desenvolve a inteligência (LE BOULCH, 1984, p. 24).

Juntamente a esta visão e organização que as práticas escolares tomam em potencial, que influenciam diretamente no processo educativo dos indivíduos, (Gallahue, 2005) sugere que o desenvolvimento motor está atrelado a áreas cognitivas e afetivas do comportamento humano, sugerindo que a interação com meio promova as mudanças nos sujeitos:

[...]destacam os aspectos ambientais, biológicos, familiares, entre outros. Esse desenvolvimento é a contínua alteração da motricidade, ao longo do ciclo da vida, proporcionada pela interação entre as necessidades da tarefa, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente (GALLAHUE, 2005, p. 03).

Analisando os eixos estruturantes do Planejamento Anual da Apae-Ouro Preto, o componente da Educação Física traz em questão os conteúdos sugeridos como caminho em áreas de interesses culturais: sendo artísticos, intelectuais, físico-esportivos, manuais, sociais e turísticos. Destacando o Esquema Corporal, como supracitado na visão de (Le Boulch, 1984), e o Desenvolvimento Psicomotor,

sendo eles partes dos conteúdos a serem trabalhados. O documento também traz os elementos de Estruturação do Domínio Corporal, Relações ludo-afetivo-sociais com o objeto, com o outro e com o meio, Apuração dos sentimentos, Elementos cognitivos (memória, percepção, atenção e o pensamento), além de ressaltar o Conhecimento do corpo (Planejamento Anual, 2023).

Essas unidades são temas propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), diante das idades referidas na Educação Infantil, sendo traduzidos e introduzidos em áreas com focos de ensino e aprendizagem que “vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo” (BNCC, 2019, p. 36), reafirmando que o contexto do brincar é parte inerente da infância. Os eixos estruturantes e as competências básicas na BNCC, sugere que os indivíduos:

[...] possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. (Base Nacional Comum Curricular, 2017, p. 37).

Sendo feita essa articulação e direcionamento por meio dos direitos de aprendizagem, tendo o conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se (BNCC, 2017), e a partir do fazer pedagógico conecta-se por meio do jogo/brincadeira, conforme trazido no texto, lembrando o caráter que essa ação tem, sendo uma estratégia de ensino no trabalho visando a utilização e ensino de regras, desenvolvimento coletivo, desempenho em equipe, o ganhar ou perder, sendo que tomam forma numa característica lúdica das práticas.

O planejamento Anual da Apae-Ouro Preto traz a ludicidade como tema que toma contexto das ações, o poder do imaginário e subjetivo se volta para as atividades no campo, pensada nas capacidades de criação, identificação e autonomia dos alunos, se articulando até mesmo com a visão sobre uma educação psicomotora atrelada ao pensamento supracitado do autor, (Negrine, 1995), numa perspectiva de conhecimento do “ser” pautado nas interações sociais, no descobrimento sobre si, os outros e o mundo, oportunizadas pelas experiências.

O papel da ludicidade está intrínseco às práticas já que busca na sua essência o aprendizado e a interação a partir do brincar, a simbologia e a função que toma sendo capaz de despertar os processos de aprendizagem, como sugere (Marques e

Krug, 2009), o jogo deve ser proposto como uma forma de ensinar, educar e desenvolver no aluno o seu crescimento cognitivo, afetivo-social e psicomotor, facilitando e permitindo a interação com o grupo. Os autores (2009), lembram que segundo (Freire, 1989) os jogos oportunizam o ensino de conteúdos, sendo ele transformado num instrumento pedagógico em um contexto de ensino.

Outro ponto levantado no documento é que o jogo é parte desse contexto de aprendizado e se relaciona com seus potenciais e objetivos traçados, e se articula numa ideia traduzida com a recreação, sendo uma “ manifestação cultural que se caracteriza por divertir e entreter o indivíduo que nela participa” (Planejamento anual, 2023) onde se busca o prazer no seu andamento e interações, bem como a busca na produção de mudanças no indivíduo e na sociedade.

Essa visão empregada gera estranhamento quando se tem ambos documentos interligados, já que o Planejamento anual se guia pelos preceitos vistos no Plano Político Pedagógico (PPP) e que sugere a psicomotricidade como manifestação pedagógica atendida na instituição, e que há toda uma intencionalidade pedagógica entendidas naquele contexto empregado. Isso é percebido devido o caráter que a recreação pode também sugerir no seu entendimento, segundo (Waichman, 1997):

[...] poderia ser uma atividade, um sistema, uma ideia, uma brincadeira, um esporte não competitivo, tudo o que nos proporciona entretenimento. Com o intuito de desconstruir a resistência por parte dos alunos em praticar atividades recreativas diante das atividades esportivas. (WAICHMAN, 1997, p.14)

Essa visão diante do entreter ou até mesmo a prática despregada de uma intencionalidade, pode sugerir uma ideia de ocupação de um tempo ocioso, ou até mesmo o distanciamento pelo referencial pautado na manifestação abordada mesmo sendo a recreação um elemento dentro do processo de ensino.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Escola de Educação Especial Dr .Hélio Harmendani (Apae-Ouro Preto), segue os preceitos estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB,1996) no que se refere ao tratamento, cuidado e oferecimento da modalidade de Educação Especial no seu espaço, e se articula junto a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017). Diante dos direcionamentos acerca da etapa Educação Infantil no processo educativo das crianças de 0 a 5 anos de idade, sendo tratada como garantidora dos direitos das PCD, respaldando-se na Constituição Federal (BRASIL, 1988) como um direito fundamental para o completo exercício da cidadania.

Diante das observações de todo o processo em que se envolveu a pesquisa, seu contexto, bem como os objetivos buscados com a ação da investigação, notou-se que a partir dos documentos visualizados foi possível enxergar o comportamento da Educação Física num cenário entendido como o da Educação Especial, na área da Educação Infantil.

Foi percebido que o PPP é um instrumento da escola, que caracteriza e organiza as práticas no referido espaço trazendo a descrição da instituição, suas estruturas, conceitos, suas formas e organização diante do ensino-aprendizagem e avaliação, dando todo o direcionamento para as ações pedagógicas em campo, o que auxilia na ação do professor de Educação Física diante das suas atribuições e o fazer pedagógico.

Muito especialmente, a Psicomotricidade foi evidenciada como manifestação que articula as ações da Educação Física no campo. Trazendo em seu caráter uma visão global do “ser” no seu processo de ensino, trazendo a importância de um desenvolvimento triade pautado nas áreas cognitivas, afetivas-sociais, e motora sendo os caminhos para tal, a relação do “seres” com eles mesmos, o ambiente e as tarefas postadas, sendo a partir dessas interações, a construção dos conhecimentos sobre si, o mundo e os outros. Assim, formando um “ser” que está em constante construção para uma vida em sociedade.

Para melhor esclarecer essa interação com a atuação do professor, observou a relação através da visão trazida de uma educação psicomotora como uma técnica que se utiliza do corpo como um instrumento para o aprendizado, e que há a necessidade de se apresentar para os sujeitos em formação já nas idades entendidas como as da primeira infância, já que potencializa o processo de ensino-aprendizagem dos mesmos em aspectos cognitivos, motores e sociais.

As ações do professor de Educação Física se conjugam junto ao Planejamento Anual, e se mostra uma amplificação do trabalho objetivado no PPP da escola, valendo a partir de eixos estruturantes como direcionamentos para práticas. A partir da análise documental foi percebido o contexto dos referidos documentos utilizados pela a instituição pesquisada, possibilitando traçar um paralelo com importantes legislações que regem e guiam o contexto escolar da Educação Infantil no país e seus direcionamentos quanto ao desenvolvimento das ações nesse campo.

A Educação Física é contextualizada e trabalhada na Educação Infantil, a partir de eixos artísticos, intelectuais, físico-esportivos, manuais, sociais e turísticos, como também se relaciona com estruturas do domínio Corporal, relações ludo-afetivo-sociais com o objeto, com o outro e com o meio, os sentimentos e os elementos da cognição. A partir da análise documental foi percebido o contexto dos referidos documentos utilizados pela a instituição pesquisada, possibilitando traçar um paralelo com importantes legislações que regem e guiam os contextos escolares no país.

A Escola de Educação Especial Dr .Hélio Harmendani (Apae-Ouro Preto), como uma instituição que em sua organização e funcionamento multidisciplinar presta os cuidados e assistência nas mais variados formas, viabilizado o tratamento das PCD diante das suas necessidades, sendo na assistência social, na saúde, lazer, nos processos educativos e no cuidado junto a família e sociedade, buscando evidenciar e se fazer valer os direitos no universo das pessoas sociais em seus contextos. Sendo que a Educação Física nos seus processos diante desse contexto,

ganha papel importante na construção e formação dos sujeitos a partir da sua presença no campo escolar.

A partir desses eventos investigados, e para seguintes pesquisas diante desse importante campo de atuação da Educação Física, sugere-se a contínua busca por ensaios que viabilize o trabalho do professor nesse campo, sendo possível outros diferentes caminhos para a obtenção e ampliação no que diz respeito a prática pedagógica no campo das instituições de Educação Especial. Como perspectiva para novos estudos a partir das problemáticas apresentadas, sugere-se pesquisas com a observação das aulas de Educação Física da instituição, bem como entrevistas com os sujeitos participantes da construção do ambiente pedagógico da Apae - OP, com foco nesta disciplina curricular.

REFERÊNCIAS

ABP. Associação Brasileira de Psicomotricidade. Disponível em: www.psicomotricidade.com.br . Acesso em: 20. jan. 2024.

ALVES, Denizia Andrade et al. Um olhar sobre a concepção e prática dos professores acerca da psicomotricidade na educação infantil. 2017. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/4561/3/DENIZIA%20ANDRADE%20ALVES.%20MONOGRAFIA%20%20PEDAGOGIA.%20CFP%202017.pdf>. Acesso em: 25. jan. 2024.

BEHAR P. A.. **Modelos Pedagógicos em Educação a Distância**. São Paulo.SP: Penso editora, 2009. p.2.

BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. **Diário Oficial da União**. 5. out. 1988.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**. 7. julho. 2015.

BRASIL. Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. **Diário Oficial da União**. 26. set. 2008.

BRASIL. Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências. **Diário oficial da União**, 8. dez. 1993.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União** 20. dez.1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em : <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso: 17 de jan.2024

CECHINEL, Andre et al. Estudo/análise documental: uma revisão teórica e metodológica. **Criar Educação**, v. 5, n. 1, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Documento de intervenção do profissional de educação física. Disponível em : <https://www.confef.org.br/confef/conteudo/1705>. Acesso em: 20. jan. 2024.

DA SILVA, Gilberto Rodrigues. PSICOMOTRICIDADE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

DARIDO, Suraya Cristina. Diferentes concepções sobre o papel da educação física na escola. **Cadernos de Formação: Conteúdos e Didática de Educação Física, São Paulo**, v. 1, p. 34-50, 2012.

DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 1995.

DOCUMENTO-NORTEADOR-ASSISTÊNCIA-SOCIAL.pdf. Disponível em : <https://media.apaebrazil.org.br>. Acesso: 20. jan. 2024

DOS SANTOS SOUZA, Rosangela Gomes. A educação psicomotora na escola. **Revista SL Educacional**, v. 6, n. 6, p. 173, 2019.

GLAT, Rosana; FERNANDES, Edicléa Mascarenhas. Da educação segregada à educação inclusiva: uma breve reflexão sobre os paradigmas educacionais no contexto da educação especial brasileira. **Revista Inclusão**, v. 1, n. 1, p. 35-39, 2005.

GOMES, Ana Bela Delgado. A IMPORTÂNCIA DE UTILIZAR A RECREAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Disponível em: https://juina.ajes.edu.br/uploads/monografias/monografia_20180903204606.pdf. Acesso em: 25. jan. 2024.

GUIRRA, Frederico Jorge Saad; PRODÓCIMO, Elaine. Trabalho corporal na educação infantil: afinal, quem deve realizá-lo?. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 16, p. 708-713, 2010.

JUNIOR, Eduardo Brandão Lima et al. Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 44, 2021.

JUNIOR, Eduardo Brandão Lima et al. Análise documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 44, 2021.

LE BOUCH, J. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até os 6 anos. Porto Alegre: Artes Médicas. 1986.

LUIZ, Jéssica MM et al. As concepções de jogos para Piaget, Wallon e Vygotski. **Lecturas Educación Física y Deportes, Buenos Aires**, v. 19, p. 1-1, 2014.

MARQUES, Marta Nascimento; KRUG, Hugo Norberto. **O jogo como conteúdo da Educação Física Escolar**. P@rtes (São Paulo). V.00 p.eletrônica. Julho de 2009. Disponível:

<https://www.partes.com.br/2009/07/18/o-jogo-como-conteudo-da-educacao-fisica-escolar-2/> . Acesso em: 17 de jan.2024.

MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira de; FERREIRA, Caline Cristine de Araújo. O cuidar do aluno com deficiência física na educação infantil sob a ótica das professoras. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 15, p. 121-140, 2009.

NEGRINE, Airton. Aprendizagem e desenvolvimento infantil: psicomotricidade: alternativas pedagógicas. Porto alegre: Prodil, 1995.

PERES, Cristiane Martins et al. Abordagens pedagógicas e sua relação com as teorias de aprendizagem. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 47, n. 3, p. 249-255, 2014.

PIRES, A. P. et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. **Vozes**, 2008.

ROCHA, Maria Teresa Sudário. **(Re) construções da identidade docente na Educação Física: o estágio na licenciatura**. 1. ed. Natal - RN: Editora Primeiro Lugar, 2021.

ROSSI, Francieli Santos et al. Considerações sobre a psicomotricidade na educação infantil. **Revista Vozes dos Vales da UFVJM**, v. 1, n. 1, p. 1-18, 2012.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista brasileira de história & ciências sociais**, v. 1, n. 1, p. 1-15, 2009.

SILVA, Danielle. *Psicomotricidade e Neuroaprendizagem: Contribuições às Práticas Educativas*. 2022.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes Limitada, 2012.

TUZZO, Simone Antoniaci; BRAGA, Claudomilson Fernandes. *O processo de triangulação da pesquisa qualitativa: o metafenômeno como gênese*. 2016.